OBSERVARE

OBSERVATÓRIO SERGIPANO DE RELIGIÕES E RELIGIOSIDADES

UFS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Pesquisadores responsáveis

Jonatas Menezes
Doutor em Ciências Sociais – PUC/SP
Professor Associado da UFS
Departamento de Ciências Sociais
Núcleo de Graduação em Ciências da Religião
Mestrado de Antropologia
Mestrado de Ciências da Religião
jonatas@ufs.br

Rodorval Ramalho
Doutor em Ciências Sociais – PUC/SP
Professor Associado da UFS
Departamento de Ciências Sociais
Núcleo de Graduação em Ciências da Religião
Mestrado de Ciências da Religião
joseramalho@bol.com.br

Pesquisador associado:
Dr. Camilo Antônio SantaBarbara

Pesquisadores Auxiliares:
Adriana Araujo dos Santos
Jezianne de Jesus Santos
João Paulo Silva Oliveira
Jonatas Levi dos Santos
Micael Menezes Dias
Thyago Costa Santos

Núcleo de Graduação em Ciências da Religião
Universidade Federal de Sergipe
Centro de Educação e Ciências Humanas
Bloco administrativo III
Campus de São Cristovão
Fone: 2105.6358

OBSERVATÓRIO SERGIPANO DE RELIGIÕES E RELIGIOSIDADES

(OBSERVARE)

Apresentação

Nas origens da modernidade, alguns chegaram a pensar que a religião desapareceria e outros que ela se restringiria a uma questão de foro íntimo e de ordem privada. Tais expectativas emergiram num cenário em que a ciência e a tecnologia pareciam tudo poder. Naquele momento, a religião não parecia perder espaços somente no campo da explicação do mundo natural e social. No âmbito do poder político, havia chegado o momento de separar a religião do Estado. A mesma perda de espaço pôde ser observada nas esferas das artes, da educação, do lazer e dos valores morais. Alguns cientistas denominaram de secularização este processo em que a religião deixou de ser identificada como o centro da vida social e que setores expressivos da sociedade passaram a se guiar por princípios e experiências racionais em todas as esferas da ação social.

Os caminhos da história, entretanto, nunca foram lineares e previsíveis. Apesar dos avanços científicos, os homens continuaram a se perguntar sobre a sua origem e o seu destino, sobre o que devem e o que não devem fazer, sobre as razões do sofrimento e o sentido da vida. Assim, permaneceram compondo comunidades de fé, ritualizando seus vínculos com o sagrado, narrando suas mitologias, enfim, exercendo a sua religiosidade e buscando respostas para as suas inquietações existenciais.

Não esqueçamos, também, que nessa nova cultura, além de suas práticas estritamente religiosas, as comunidades de fé também se organizaram como associações civis e, assim, buscaram participar da vida cívica e do debate público juntamente com outras associações das mais variadas, no sentido de interferir, legitimamente, nos rumos a serem tomados por cada comunidade nacional.

Por essas e por outras razões, o fenômeno religioso continua sendo um grande desafio para a pesquisa científica e para o entendimento das nossas sociabilidades. É por isso que tomamos a iniciativa de organizar esse Observatório, para fazermos parte desse esforço de entendimento dessas novas estruturas e cenários do fenômeno religioso, sobretudo no Estado de Sergipe.

Objetivos

Este centro de investigações sobre o campo religioso sergipano terá como principais atividades:

a) Organizar um banco de textos – livros, artigos, relatórios de pesquisa, teses, dissertações – que tratem do fenômeno religioso no Estado. Todo o material autorizado pelos autores será disponibilizado ao público em ambiente virtual, além de ser veiculado em catálogo impresso, publicado com periodicidade trienal;

b) Organizar banco de dados a partir de material jornalístico, sobretudo impresso e audiovisual;

c) Registrar depoimentos de agentes do campo – sacerdotes, líderes, fiéis e outros;

d) Publicar anualmente, em parceria com empresas de pesquisa de opinião, um perfil religioso do sergipano;

e) Organizar os macro e microdados do Censo do IBGE e disponibilizá-los no site do Observatório;

f) Registro audiovisual de depoimentos de pesquisadores (inclusive os que não estão em atividade) da área de religião no Estado;

g) Produzir um mapa dos Templos e das festas religiosas (com local e data) no Estado;

h) Compor um catálogo de fotos e materiais audiovisuais do universo religioso sergipano;

i) Planejar a criação do Museu da Religião em Sergipe;

j) Promover debates entre pesquisadores e agentes do campo religioso

Jonatas Meneses
José Rodorval Ramalho